



Conexão Mata Atlântica - Nº 09

PEQUENOS INSETOS SÃO INDISPENSÁVEIS NA PRESERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS

"Se as abelhas desaparecerem da face da terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência". Quem disse essa frase foi Albert Einstein, identificando esses pequenos insetos como os principais agentes responsáveis pela polinização e, portanto, pela manutenção da flora, a qual é essencial para a preservação humana.

Assim, a criação da categoria de fauna silvestre meliponário e a regulamentação da criação de abelhas nativas sem ferrão no estado de São Paulo é uma ótima notícia. Os produtores rurais participantes do projeto Conexão Mata Atlântica ganham a possibilidade de fazer o manejo reprodutivo dos insetos para formação de novas matrizes, além da comercialização de produtos, como mel e pólen, ou subprodutos, como o própolis.

As abelhas nativas do Brasil são conhecidas por não ter ferrão e viverem em grandes comunidades. Temos mais de 300 espécies, todas elas responsáveis pela polinização de frutas, vegetais e da flora. Dessa forma, têm participação importante na manutenção das florestas.

Recente estudo da Imperial College London, do Reino Unido, mostrou que as abelhas estão desaparecendo por um motivo terrível: dependência por agrotóxicos neonicotinóides, compostos quimicamente semelhantes à nicotina do cigarro. Proibidos na Europa, ainda são utilizados em larga escala nas plantações via pulverização aérea e terrestre. Mais uma razão para investir na preservação dessa espécie tão valiosa.

O meliponicultor, independentemente do número de colmeias que tenha ou pretenda criar, deverá fazer um cadastro simplificado no Sistema Integrado de Gestão de Fauna Silvestre (GeFau/SIMA) com dados pessoais e informações das espécies que já possui ou queira trabalhar. Para isso, deverá consultar a Portaria com a lista das espécies de abelhas sem ferrão de ocorrência e distribuição natural no estado publicada no site da SIMA. "O cadastramento vai permitir obtermos dados específicos sobre a criação de abelhas sem ferrão, como as espécies e a origem das colônias, além de proporcionar segurança para quem exerce atividades, seja por hobby ou produção comercial", destacou o subsecretário de Meio Ambiente Eduardo Trani.

O cadastro na nova categoria de fauna silvestre terá validade por 10 anos e deve ser atualizado sempre que alguma mudança ocorrer. O prazo para se inscrever junto ao GeFau é 19 de agosto de 2021.

A IMPORTÂNCIA DE CONSERVAR A MATA ATLÂNTICA

Estudo brasileiro publicado na revista Nature Communications aponta que a ação humana já impactou na perda de biodiversidade e de biomassa em mais de 80% dos fragmentos florestais remanescentes da Mata Atlântica. Distribuída ao longo de toda a costa, a Mata Atlântica tem hoje uma cobertura equivalente a apenas 20% da área original, que correspondia a 15% do território brasileiro (1.315.460 km² de extensão).

Pesquisadores da USP avaliaram, com base em dados de 1.819 inventários florestais, que houve um desmatamento de até 70 mil km² de florestas – quase 10 milhões de campos de futebol – algo que representa entre US\$ 2,3 e 2,6 bilhões em créditos de carbono.

A boa notícia é que, uma vez restauradas, as áreas florestais degradadas podem recuperar sua capacidade de estocar carbono e atrair bilhões de dólares em investimentos relacionados a créditos de carbono, se tornando uma estratégia atraente para os proprietários de terras em áreas protegidas do bioma.

O estudo apontou, ainda, que a erosão da biodiversidade e da biomassa é menor dentro das unidades de proteção integral, principalmente nas de grande extensão. A descoberta reforça a importância de projetos de conservação na região, como é o Conexão Mata Atlântica.

* Com dados da Agência Fapesp

Coordenação nacional

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Executor do projeto

FINATEC
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

Agentes financeiros

gef
www.theGEF.org

BID
Banco Interamericano
de Desenvolvimento

Executores estaduais

UEMG
30 ANOS

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

EMATER-RIO
Empresa de Assistência Técnica e Extensão
Rural do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de
Agricultura, Pecuária,
Pesca e Abastecimento

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

inea
instituto estadual
do ambiente

SEAS

Secretaria de
Estado do
Ambiente e
Sustentabilidade

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO FLORESTAL

FAPESP
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
Infraestrutura e Meio Ambiente | Secretaria de
Agricultura e Abastecimento